UDIPSSS - UNIÃO DISTRITAL DAS IPSS DE SANTARÉM

PROGRAMA DE AÇÃO PARA 2019





A UNIÃO DISTRITAL DAS IPSS DE SANTARÉM, no penúltimo ano do seu mandato, preconiza para o ano de 2019 como orientações estratégicas, a seguinte metodologia:

- Capacitação dos dirigentes, colaboradores e voluntários das nossas Associadas.
- 2. Prosseguir na defesa dos interesses das IPSS do nosso Distrito, nomeadamente na sua missão de Solidariedade, a fim de, cada vez mais, assegurarem uma intervenção de proximidade junto das comunidades, incrementando a qualidade, inovação e a sua sustentabilidade.
- **3.** Revisão de todos os Protocolos assinados anteriormente, cessando alguns e melhorando outros.
- **4.** Reforçar a colaboração com os Municípios do Distrito.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS
Capacitação dos dirigentes, colaboradores e voluntários das nossas Associadas	A exemplo dos anos anteriores, a União vai levar a efeito diversas ações de formação, a saber: 1.1. De janeiro a abril prossegue o Projeto Colaborador e Organização: A importância de alinhar pensamentos (com o apoio da Fundação Montepio). 1.2. De maio a novembro MBA — Direção Técnica/Serviços nas Organizações Sociais. 1.3. Em data a determinar formação para dirigentes das IPSS, em parceria com a ESES. 1.4. Outras formações certificadas pela UDIPSS de Santarém 1.5. Vários workshops nas áreas da juventude e anciania em parceria com a EAPN (núcleo de Santarém).



OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS
2. Prosseguir na defesa dos interesses das IPSS do nosso Distrito, nomeadamente na sua missão de Solidariedade, a fim de, cada vez mais, assegurarem uma intervenção de proximidade junto das comunidades, incrementando a qualidade, inovação e a sua sustentabilidade	Como é habitual, esta União, continuará a sua ação na defesa e representação das suas Associadas, quer a nível distrital como nacional, junto das seguintes entidades: 2.1. ISS – Instituto da Segurança Social 2.1.1. Na Comissão Distrital de Cooperação – CDC. 2.1.2. Nas Supraconcelhias da Lezíria e do Médio Tejo. 2.1.3. Nos Grupos Operativos – GO 2.2. CECIMT - Conselho Estratégico da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo. 2.3. IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional 2.4. CNIS – Confederação Nacional 2.5. ACES da Lezíria e do Médio Tejo (Agrupamento de Centros de Saúde) Reforçar, em conjunto com as Uniões de Lisboa e Setúbal, uma colaboração mais estreita com diversas entidades da área social, promovendo Encontros/Seminários com a presença de dirigentes e técnicos das 3 Uniões.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS
3. Revisão de todos os Protocolos assinados anteriormente, cessando alguns e melhorando outros.	3.1. Existem alguns Protocolos assinados que, até ao momento, não resultaram em quaisquer maisvalias, nem para as nossas Associadas nem, tão pouco para esta União, propomos cessar os mesmos não havendo lugar à sua prorrogação. 3.2. Proceder a análise mais cuidada de alguns outros que nos têm sido apresentados, que necessitam e aguardam um estudo mais aprofundado. 3.3. Análise e melhoramento de alguns Protocolos que consideramos de interesse e que têm tido resultados positivos.



 4.1. Continuar a colaborar com os Municípios do Distrito, tanto na participação nas suas atividades, aprovadas nos Planos de Atividades, como na participação nos CLAS. 4.2. Como parceiros de pleno direito do CLAS do Município de Santarém, a União deverá continuar a fazer parte das seguintes atividades/áreas: ✓ Conselho Municipal de Educação ✓ Grupos de Trabalho sobre Crianças e Jovens, Terceira Idade, Voluntariado e Formação. 4.3. Como a partir de 2019, até 2021, os Municípios passarão a ter maior intervenção nas áreas social, educativa e da saúde, proveniente da transferência de competências, conforme Lei nº 50/2018, a União terá, forçosamente, de ter uma maior interação com as Autarquias. 4.4. A exemplo do que já aconteceu 	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS
no ano anterior com algumas Câmaras Municipais, continuaremos a tentar assinaturas de Protocolos/Parcerias com todas as Autarquias do Distrito para que anualmente apoiem financeiramente a União a fim de que se possam manter os 2 postos de trabalho criados que vieram dar outra dinâmica à UDIPSS, uma vez que o Estado deixou de nos comparticipar,		Municípios do Distrito, tanto na participação nas suas atividades, aprovadas nos Planos de Atividades, como na participação nos CLAS. 4.2. Como parceiros de pleno direito do CLAS do Município de Santarém, a União deverá continuar a fazer parte das seguintes atividades/áreas: ✓ Conselho Municipal de Educação ✓ Grupos de Trabalho sobre Crianças e Jovens, Terceira Idade, Voluntariado e Formação. 4.3. Como a partir de 2019, até 2021, os Municípios passarão a ter maior intervenção nas áreas social, educativa e da saúde, proveniente da transferência de competências, conforme Lei nº 50/2018, a União terá, forçosamente, de ter uma maior interação com as Autarquias. 4.4. A exemplo do que já aconteceu no ano anterior com algumas Câmaras Municipais, continuaremos a tentar assinaturas de Protocolos/Parcerias com todas as Autarquias do Distrito para que anualmente apoiem financeiramente a União a fim de que se possam manter os 2 postos de trabalho criados que vieram dar outra dinâmica à UDIPSS, uma vez que o Estado



NOTAS ADICIONAIS

Acresce referir o seguinte, nomeadamente, quanto aos Objetivos Específicos 1:

Continuará a ser política prioritária desta União promover e incentivar a contínua capacitação dos dirigentes, técnicos e demais colaboradores das Instituições suas Associadas.

Nesta perspetiva temos levado a efeito ações formativas de reconhecida relevância que têm contado com grande número de participantes.

Assim, na prossecução deste importante objetivo, que é a capacitação, encontra-se em fase de preparação do programa provisório do **II Encontro Nacional de Intervenção Social da UDIPSS de Santarém**, permitindo que toda a Comunidade prossiga a análise de oportunidades e desafios na Intervenção Social, tendo em conta os seus constrangimentos.

Paralelamente a este evento encontram-se igualmente em fase de estruturação vários "workshops", nas áreas da infância/juventude e anciania em parceria com a EAPN (Núcleo de Santarém).

Na área da Formação realçamos a Formação para dirigentes das IPSS, cujo Projeto será desenvolvido em parceria com a ESES – Escola Superior de Educação de Santarém.

Como já havíamos referido no Plano de Ação anterior, torna-se fundamental, para que consigamos alcançar estes objetivos, contarmos com o apoio e participação de todos: associadas, parceiros e congéneres.

Continuamos a constatar que, a grande maioria das nossas Associadas, mesmo oferecendo ações totalmente grátis, não corresponde a estas iniciativas.

Por outro lado, as Formações que promovemos, embora que a custo reduzido, constituem, para além de várias vertentes implícitas, outra importante finalidade que se consubstancia em consolidar uma **plataforma de sustentabilidade** para esta União que, como sabemos, tem como única fonte de receita as quotizações das Associadas e, dessas tem ainda que pagar à CNIS, para o próximo exercício, um valor de € 3 700* (185 associadas x €20)

Daí que um dos nossos objetivos específicos seja o de criar essa maior sustentabilidade permitindo-nos, nomeadamente, manter o posto de trabalho de uma técnica/formadora, que tem como missão, entre outras, apoio e formação junto das Instituições, conceção, gestão e avaliação de projetos assentes em práticas socio educativas e pedagógicas.

Devido ao desenvolvimento que se tem vindo a verificar nesta União, em abril deste ano, através da Medida CEI +, admitimos um funcionário para apoio administrativo, manutenção e atualização das nossas plataformas digitais – site e FB. Assim, é também



nosso objetivo, manter este posto de trabalho, tendo em conta os apoios do Programa de Emprego e Apoio à Qualificação das Pessoas com Deficiência e Inscapacidade.

Continua a ser igualmente importante alargarmos a equipa formativa da **UDIPSSS**, através da colaboração de Formadores de reconhecido mérito, no domínio jurídico e da intervenção social.

Relembramos que esta União é Entidade Certificadora, através da Plataforma SIGO o que nos permite organizar e certificar formação de Tipologia 769 – Serviços Sociais – Programas não classificados noutra área de formação.

Presidente – Eduardo Júlio Quaresma Mourínha

Vice-Presidente - Luís Manuel da Sílva Amaral

Secretária/Tesoureira - María Emília Pínto de Matos Coelho Rufíno

Vogal – João Saldanha de Olíveira e Sousa